

**EUCARISTIAS** De 22 a 28 de junho de 2020

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga (Serafina)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Quarta	18h00	Ribeira seca	Maria Regina Ávila
	19h00	Calheta	<b>FESTA DO CRUZEIRO (Missa e Terço)</b>
Sexta	20h30	Portal	Isabel Arminda de Sousa (Aniversário)
Sábado	17h00	Rib <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Velas - Ermida de Santo António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	09h30	Rib. <sup>a</sup> d'Areia	
	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Não procureis ações espetaculares.  
O que importa é o dom de vós mesmos.  
O que importa é o grau de amor que pondeis em cada um dos vossos gestos.

Sede fiéis nas pequenas coisas,  
porque é nelas que está a vossa força.  
Para Deus nada é pequeno.

Madre Teresa

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St<sup>o</sup> António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 950 21. 06. 2020

**ORAÇÃO A MARIA**

«À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados numa maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permaneçei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de



**MEDITAR****O QUE A VIDA ME DISSE NO DESERTO...**

Há uns anos atravessei um grande deserto.

Em termos existenciais, quero dizer.

Além de perder o entusiasmo, a vitalidade, o pulsar da vida, perdi também o sentido, a orientação, o propósito do que fazia. Pus tudo em causa. Vi-me a ser assaltado por emoções nunca sentidas e a fazer coisas que nunca faria no meu perfeito juízo.

Então, a Vida ofereceu-me um momento de luz!

Embora parecesse a maior crise da minha vida, era um tempo de uma riqueza tremenda! Estava a receber o que pedira muitos anos antes!

Na verdade, já desde os meus 20 anos que sonhava com o meu grande livro: sabia que se viria a chamar *Hólos* - palavra grega para dizer "inteiro". Provavelmente porque me sentia chamado a ser inteiro: a curar a minha própria divisão interior e, com isso, a ajudar outros a fazer o mesmo.

O que eu não imaginava era o tempo que iria demorar a escrevê-lo.

Porque, entretanto, a Vida encarregou-se de me mostrar que se quisesse escrever teria, antes, de me calar e escrever a própria vida.

Não com tinta. Nem com teclados. Nem na pedra.

Mas com sangue. Com suor. Com lágrimas.

E disse-me mais ou menos assim:

\* Se ainda achas que tens alguma coisa a dizer ao mundo, vais ter que experimentar não ter nada para dizer: terás de conhecer o espanto, o indizível, a mudez, a realidade diante da qual as palavras escorregam, esvaziam, fraquejam, desmoronam - e revelam a sua impotência;

\* Se ainda te vês como uma pessoa forte e decente, terás de conhecer as tuas fragilidades, a tua vulnerabilidade; as tuas sombras, os teus pecados;

\* Se ainda pensas que estás acima de alguém, vais ter de passar por situações em que serás o último;

\* Se ainda achas que o caminho é sempre em ascensão, adivinha: vou-te obrigar a passar pelos vales mais profundos, onde a luz do sol não chega e as trevas parecem levar a melhor;

\* E quando assim fizeres...Verás como o teu horizonte se alarga tanto quanto o teu coração se dilatou durante o caminho;

\* Serás mais inteiro porque atravessaste as planícies, as montanhas, os vales, os desertos, as florestas interiores; terás atravessado a diversidade de paisagens que fazem parte de ti;

\* Terás uma maior compreensão de como pode o mundo ser como é;

\* Sendo mais capaz de te aceites como és, serás mais capaz de aceitar o outro, mais fluente na língua do amor, da comunhão e da doação; terás muito mais compreensão sobre o porquê das pessoas se comportarem como comportam; saberás muito mais sobre o que não sabes;

\* Então poderás continuar o teu caminho com os olhos cheios de futuro porque levas o universo dentro de ti e ele nunca mais acaba.

\* Em ti, levas a marca das estrelas; tens o teu nome escrito na palma da Minha Mão".

João Delicado( Adaptado)

**O peixinho que quis mudar a sociedade do aquário**

Era uma vez um lindo aquário, enorme, onde havia muitos peixes de vários tipos e tamanhos. Na parte de cima do aquário estavam os peixes maiores, pois a comida, quando caía na água, era para eles.

Na parte intermediária, estavam os peixes de porte médio. Também havia para eles muita comida, que os grandes peixes não comiam, mas não havia tanta comida assim para que estes pudessem ficar grandes.

Na parte de baixo estavam os pequeninos peixes. A comida que eles tinham para comer mal dava para mantê-los vivos, pois o pouco que lhes vinha era a sobra dos de cima.

Nesse ambiente, nasceu um pequenino peixe. Ele não se conformava com aquela situação. Certo dia, encontrou um pequeno buraco, numa parte obscura do aquário, que o levou para um ralo e do ralo foi parar num rio.

Observou aquele lugar e viu que era maravilhoso: não faltava comida, tinha espaço suficiente para nadar e ir onde quisesse. O pequenino peixe pensou nos seus amigos do aquário e resolveu voltar para dizer a respeito do lugar maravilhoso que encontrou. O peixinho disse:

- Os peixes grandes da parte de cima terão que vir para a parte de baixo para perder peso e, assim, poder passar pelo pequeno buraco. Os peixes da região intermediária deverão alimentar-se menos para perder um pouco de peso também. E os peixes de baixo deverão alimentar-se um pouco mais para obter forças e seguir viagem.

A confusão dentro do aquário começou, com muita discórdia, e alguns começaram a revoltar-se contra o pequeno peixe. Os peixes tomaram então uma decisão: não mudar nada.

**INFORMAÇÕES****CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA**

A Direção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estará na Clínica da Instituição a Dr.<sup>a</sup> Renata Gomes, Cardiologista, 2 e 3 de julho; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, final de junho ou princípio de julho; Dr.<sup>a</sup> Maria Graça Almeida, ginecologista e obstetra, final de junho ou início de julho; Dr.<sup>a</sup> Paula Pires, Neurologista e Neuropediatra, em agosto; Dr.<sup>a</sup> Lourdes Sousa, Dermatologista, em agosto; Dr.<sup>a</sup> Alexandra Dias, Pediatra, data por estabelecer; Dr. Tiago Ribeiro, osteopata (massagem terapêutica), data por estabelecer; Dr.<sup>a</sup> Paula Ribeirinho, terapeuta da fala, às segundas e quartas feiras; Dr.<sup>a</sup> Elisabel Barcelos, Psicóloga Clínica e Formadora, nas áreas de avaliação Psicológica de Condutores (testes psicotécnicos), Avaliação Psicológica, acompanhamento Psicológico e formação em temas ligados à Saúde Mental e /ou Psicologia, quintas e sextas-feiras; Dr. Rui Amaral, Imagiologista e Radiologista, data por estabelecer; Dr. Carlos Aguilar, Oftalmologista, data